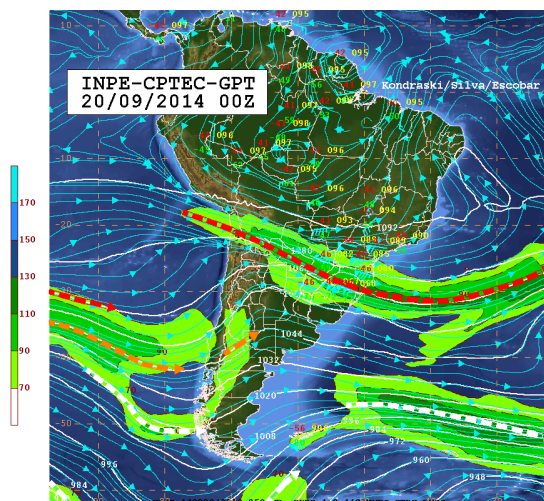


Análise Sinótica

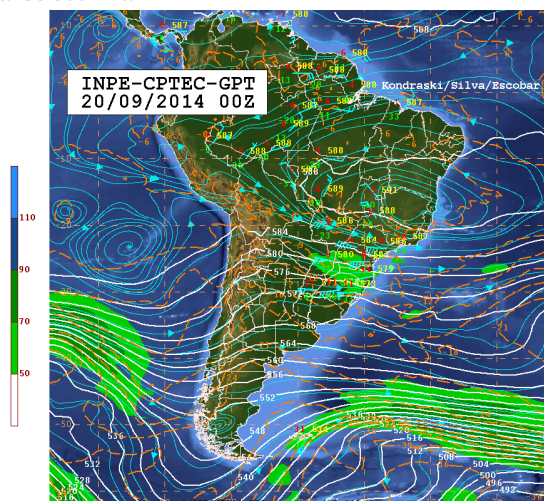
20 September 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



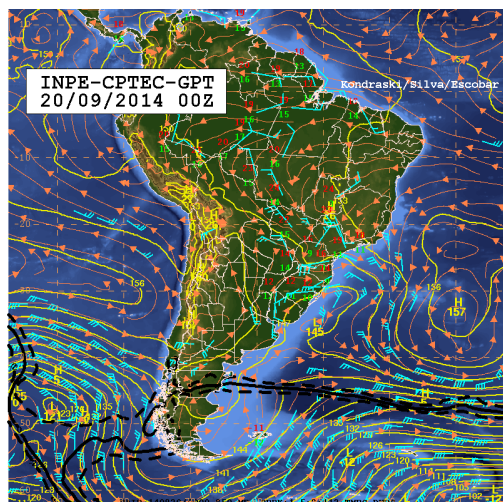
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 20/09, nota-se o domínio da circulação anticiclônica no oeste do Continente, sendo o centro localizado entre o nordeste de RO e o noroeste de MG. Desse centro se estende uma ampla crista direcionada para sudeste e passando por GO, leste de MG, ES até Atlântico adjacente. No Nordeste atua um cavado no semi-árido e um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) a sudeste de AL. Um amplo cavado atua entre o Pacífico e a Península de Valdés na Argentina, passando pelo o oeste da Argentina. Um cavado de onda curta atua a leste do Uruguai com seu eixo (50°W). Entre o MS e o PR há forte difluência no escoamento que favorece a divergência e com isso o movimento ascendente do ar, das camadas baixas para altas da troposfera. O Jato Subtropical (JST) está na interface entre o cavado e o anticiclone e atua ente o norte do Chile e o sul de SC e prossegue pelo Atlântico. Os ramo norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) tem uma curvatura ciclônica no Pacífico sudeste, que está associada a presença de um VCAN, e se acoplam com um ramo do JST. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua nas proximidades de 50°S no Atlântico e circunda uma ampla área ciclônica e indica o ar mais frio a sul desse paralelo.

Análise 500 hPa



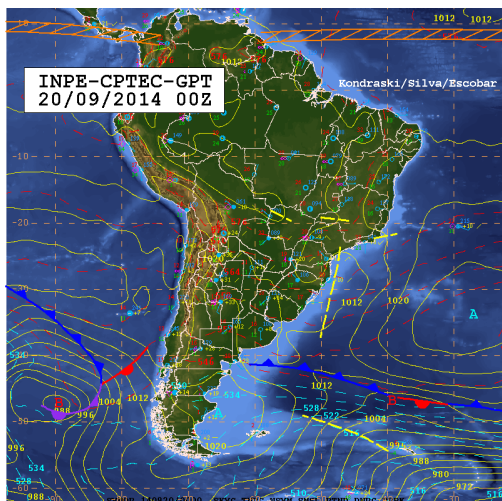
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 20/09, percebe-se o domínio da circulação anticiclônica sobre boa parte da faixa central e leste do continente. Este sistema dificulta o levantamento do ar e inibe a formação e desenvolvimento de nuvens em grande parte da sua área de atuação, principalmente do nordeste do MT e sudeste do PA ao norte de MG, ES e interior do Nordeste. Sobre a porção norte do continente o escoamento é quase zonal e de leste, que de certa forma colabora para formar instabilidade, que ocorre de forma convectiva e isolada na Região Norte (AM). Um cavado frontal atua a sul do paralelo 48°S no Atlântico e a leste de 60°W. Um cavado de onda curta atua no oeste da Argentina provocando nebulosidade convectiva isolada nas divisas das Províncias de San Luís, Córdoba e La Rioja. Outro cavado de onda curta aparece mais a leste e tem seu eixo inclinado entre o norte do PR e o extremo sul do RS gerando vorticidade ciclônica e com isso levantamento do ar, ou seja, movimento convectivo no Atlântico e a leste de 45°W. Uma ampla crista se estende do Pacífico em 23°S/86°W para o sul do Continente e a Antártica.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 20/09, nota-se que há um centro ciclônico em 35°S/51°W e influencia o tempo no litoral da Região Sul, e também é contornado por ventos fortes de 30 nós. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul, que tem o núcleo a leste desse ciclone, influencia o tempo com uma crista entre o sul da BA e o AC. O escoamento está mais baroclínico no Atlântico a sul de 44°S e a leste de 56°W, onde há forte gradiente de geopotencial e também atua a isoterma de zero grau, a qual está quase zonalmente em 45°S, do sul da Província de Chubut ao Atlântico. Uma ampla crista se aprofundou de níveis mais altos da troposfera para este nível e por isso, contribuiu para as temperaturas baixas no cone sul do continente. No Pacífico nota-se um centro ciclônico na altura de 49°S/90°W, que tem forte baroclinia.

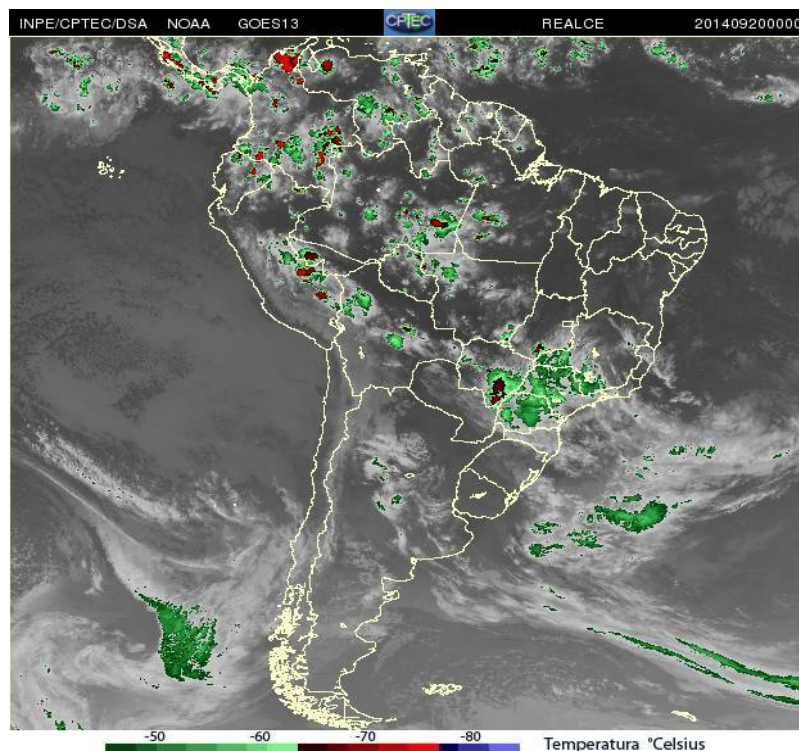
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 20/09 observa-se um cavado invertido entre MS, Triângulo Mineiro e o RJ. Um cavado atua a leste da Região Sul. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor central de 1024 hPa e localizado em torno de 35°S/28°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está alongada quase zonalmente em torno de 27°S e tem núcleo de 1024 hPa. Um sistema frontal atua à leste da Península de Valdés na Argentina com fraca intensidade e seu ramo quente se acopla a outro sistema frontal frio à leste de 47°S/30°W. Uma alta pressão migratória tem núcleo de 1020 hPa no sul do Continente e nas Ilhas Malvinas. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 08°N e 11°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 08°N e 09°N.

Satélite

20 September 2014 - 00Z





Previsão

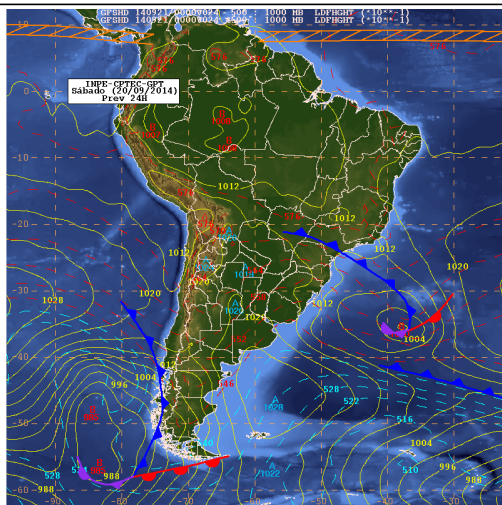
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza



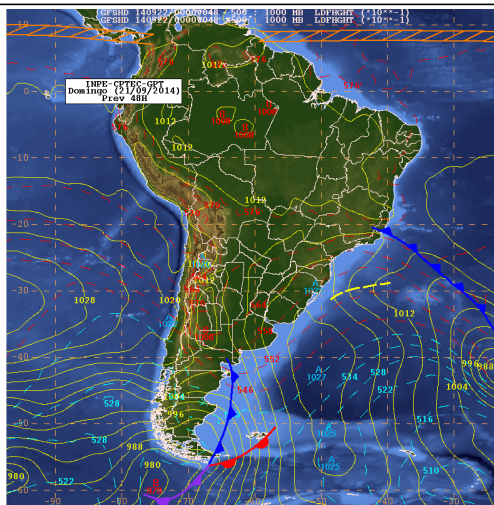
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

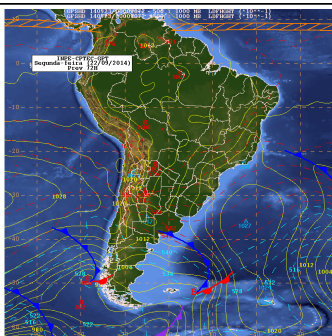


48 horas

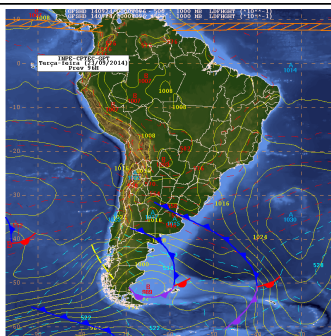


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

